

vada "in-totum" sem ressalvas, por unanimidade. — O Sr. Presidente disse que, com referência ao prazo legal para os srs. acionistas exercerem o seu direito de preferência de acordo com a lei n.º 2.627, de 26.9.40, não havia necessidade de aguardar, uma vez que estavam representadas a totalidade dos acionistas, e desse modo solicitou que fosse efetivado o aumento nesta mesma assembleia, no que foi aceito por unanimidade. — Assim sendo, usando da palavra, o Sr. Presidente com anuência de todos os presentes, convidou ao Sr. Soichiro Motoie, japonês, casado, do comércio, residente nesta Capital, pessoa já bastante conhecida por todos e credora da sociedade, que aguardava na sala ao lado a participar da presente Assembleia e solicitou-o para subscrever ações no aumento do Capital, aproveitando o seu crédito existente na sociedade, se aprovada por todos os acionistas. O convidado se propôs a subscrever algumas ações, se aceito por todos e por unanimidade, no que foi aceito e aprovado e o Sr. Presidente então convidou-o a participar da Assembleia como novo acionista. — Logo depois, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à abertura e preenchimento da lista de subscrição. Reaberta a mesma, verificou-se que foram totalmente subscrevidos por todos os acionistas e pelo convidado, conforme lista em separado que fará parte integrante desta, sendo que em todas as subscrições foram aproveitados os créditos existentes em contas correntes e em virtude disso o Sr. Presidente disse que não havia necessidade de proceder o depósito bancário legal, mandando tão somente examinar no momento se havia saldos nas contas correntes dos subscretores, no que foi constatado. — Ficou assim completamente subscrito o aumento do Capital Social. — Passando para a letra "b" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente disse que estava aberta a discussão para qualquer proposta de alteração nos estatutos sociais, além do artigo 5.º,

que foi alterado na presente Assembleia, e como ninguém se manifestasse, passou então à letra "c" da Ordem do Dia. — Dada a palavra a quem quisesse fazer uso dela, e como ninguém se manifestasse declarou cumprida a finalidade da Assembleia, suspendendo a sessão pelo tempo necessário para redação da presente ata. — Reaberta a sessão, esta ata foi lida na presença de todos e achada conforme, assinaram em sinal de aprovação. — aa) Katsuzo Yamamoto — Presidente da mesa; a) — Dr. Shigeaki Ueki, Secretário da mesa; aa) — Toshitaka Kato — Takichi Ohta — Tika Sakamoto — Kazuo Ido Masagi Harabuti — Hiroshi Harada — Kozo Yamaguchi — Tsutomu Miura — Takeo Sakamoto — Hiroshi Sakurada e Soichiro Motoie

Certificamos que a presente confere com o original.  
a) Katsuzo Yamamoto — Diretor Presidente.  
a) Takichi Ohta — Dir. Superintendente.

CASA GRIMALDI S.A.  
Comércio e Indústria

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1960

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 1960 (mil novecentos e sessenta) às 15 horas, na sede social da Casa Grimaldi S.A. — Comércio e Indústria, à Avenida da Liberdade, 720, reuniram-se na Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, o número legal de acionistas, conforme se verifica pelas assinaturas constantes do Livro de "Presença de Acionistas", às fls. 19 (dezenove). Nos termos dos Estatutos Sociais, o sr. Luiz Grimaldi, assumiu a presidência dos trabalhos, designando à mim, Lúcia Grimaldi Simonini para secretariá-los. Em seguida foram lidos os editais de convocação desta Assembleia Geral Ordinária, publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 29, 30 e 31 de março de 1960 e Diário do Comércio. Passando-se à ordem do dia foi feita a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas e demais peças componentes, com o parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas no Diário do Comércio de 24-4-1960 e a ser publicadas no Diário Oficial. Em seguida tomando a palavra o sr. Francisco Simonini fez ampla e detalhada exposição da situação social, tendo por base o Balanço do Ativo e Passivo e demais peças apresentadas, segundo as exigências estatutárias e legais. Ninguém mais desejando usar da palavra o sr. Presidente submeteu a matéria à votação, tendo havido aprovação unânime, abstendo de votar os legalmente impedidos. Passando ao "item" seguinte da ordem do dia, o sr. Presidente anunciou a eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1959, bem como a fixação de seus honorários. Pedindo a palavra a acionista, Dona Lúcia Grimaldi Simonini, propôs a reeleição dos atuais conselheiros e seus suplentes, com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Oterecida a palavra para discussão da proposta e, como ninguém dela desejasse usar, foi o assunto submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Dado o resultado, o sr. Presidente declarou ter ficado assim constituído o Conselho Fiscal e Suplência para 1959, com os honorários de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Conselheiros: Armerio Crestana, brasileiro, casado, maior, engenheiro; Arno Schmidt, brasileiro, casado, maior, industrial e José Papa, brasileiro, casado, maior, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta Capital; Suplência: Abel Bighetti, engenheiro; Francisco Roberto, contador e Delmo Bianchi, contador, os dois primeiros casados e último solteiro, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. Passando ao "item" seguinte da ordem, sobre a fixação dos honorários da Diretoria, por proposta da acionista Dona Lúcia Grimaldi Simonini, colocada em votação e aprovada, foram mantidos os honorários mensais de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) para os Diretores e Cr\$ 10.000,00 (deis mil cruzeiros), para os Diretores adjuntos. Nada mais havendo para ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela desejasse fazer uso e, como ninguém mais se manifestasse e tendo sido esgotada a ordem do dia da convocação, foi a sessão suspensa para lavratura da presente ata. Lavrada a ata, reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada. Eu, Lúcia Grimaldi Simonini, redigi e mandei lavrar a presente, que vai por mim, pelo Sr. Presidente e por todos os acionistas presentes, assinada.

GAVIÃO MONTEIRO S.A.  
Engenharia e Construções

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1962

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois, às catorze horas, em sua sede social à Rua Santa Ifigênia, n.º 5, 1.º andar, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Sociedade Gavião Monteiro S. A. Engenharia e Construções, previamente convocados por editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, nos dias 9, 11 e 12 do mês de setembro corrente e na Gazeta Mercantil nos dias 10, 11 e 12 do mesmo mês, nesses editais foi expressamente comunicado que se iria tratar da reforma parcial dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da mesa, de acordo com os estatutos sociais, o diretor presidente da sociedade, Dr. Carlos Gavião Monteiro, que convidou a mim, Geraldo José Monteiro para servir como secretário. Como se verifica do livro de presença, estando presentes acionistas representando 4.000 (quatro mil) ações de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ou seja a totalidade do capital social, determinou que eu, secretário da mesa, procedesse à leitura do anúncio de convocação da presente Assembleia, no qual consta a ordem do dia, que é do teor seguinte:

"Ficam convidados os senhores acionistas da Gavião Monteiro S. A. Engenharia e Construções, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em sua sede social à Rua Santa Ifigênia n.º 5, 1.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 20 de setembro de 1962, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aumento do Capital social;
  - b) Proposta de renúncia de um diretor e indicação de outro em substituição;
  - c) reforma parcial dos estatutos sociais;
  - d) Outros assuntos de interesse social.
- São Paulo, 6 de setembro de 1962. — Dr. Carlos Gavião Monteiro — Diretor Presidente. Terminada esta leitura o Sr. Presidente declarou que se ia tratar dos itens (a) e (c) da convocação e determinou que se procedesse a leitura dos dois documentos que se achavam sobre a mesa; a "Proposta à Diretoria e o "Parecer do Conselho Fiscal" referentes ao aumento do Capital social, o que fiz em voz alta, como segue:

"Proposta da Diretoria"  
Senhores Acionistas. Esta Diretoria, uma vez que se acha integralmente realizado o Capital social de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) propõe aos senhores acionistas, que seja elevado para Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) a fim de atender as exigências do desenvolvimento das atividades sociais. O aumento ora proposto será integralmente realizado pela utilização de créditos já existentes em conta corrente especial, para aumento do capital e, atendendo ao disposto no artigo 23 parágrafo 1.º da Lei 2627 de 26-9-1940 será apresentado pela emissão de 3.000 (três mil) ações ordinárias ao portador, inteiramente iguais às atuais quanto a natureza, valor e forma. Se aprovada esta proposta, o texto do artigo 5.º dos Estatutos Sociais passará a ter a redação seguinte:

Artigo 5.º — O capital social de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) dividido em 7.000 (sete mil) ações ordinárias ao portador do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Esta Diretoria fica ao inteiro dispor dos senhores acionistas para mais esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 6 de setembro de 1962. — aa) Dr. Carlos Gavião Monteiro — Diretor Presidente. Dr. Geraldo José Monteiro — Diretor Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal  
Os membros do Conselho Fiscal da firma "Gavião Monteiro S.A. Engenharia e Construções" de posse da proposta da Diretoria, dada de 6 de setembro de 1962, para aumento do Capital social, no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) inteiramente integralizados no ato da subscrição, atendendo às razões expostas, são de parecer que ele, deve ser aprovado pelos senhores acionistas, visto que, na sua opinião, consulta plenamente aos interesses da sociedade. — São Paulo, 6 de setembro de 1962. — aa) Thomas Bruce Leslie, Harry Mathew Mitchell, Renato Amabile.

Após a leitura dos dois documentos referidos, declarou o presidente da mesa que, os documentos acima, haviam sido datilografados e distribuídos cópias; já sendo portanto do conhecimento de todos os

Relação da Subscrição do Aumento do Capital Social de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). Dividos em 700 (setecentas) ações ordinárias no valor nominal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 1962, com 60 (sessenta) por cento de realização de Comercial Yamamoto S. A.

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência	Ações subscritas	Valor da subscrição Cr\$	Realização em Contas Correntes 60%
KATSUZO YAMAMOTO, japonês, casado, do comércio, residente na Capital	170	1.700.000,00	1.020.000,00
TOSHITAKA KATO, japonês, casado, do comércio, residente na Capital	70	700.000,00	420.000,00
TAKICHI OHTA, brasileiro, casado, do comércio, residente na Capital	63	650.000,00	390.000,00
TIKAO SAKAMOTO, japonês, casado, do comércio, residente na Capital	63	650.000,00	390.000,00
KAZUO IDO, brasileiro, casado, do comércio, residente na Capital	60	600.000,00	360.000,00
MASAGI HARABUTI, japonês, casado, do comércio, residente na Capital	110	1.100.000,00	660.000,00
HIROSHI HARADA, japonês, casado, do comércio, residente na Capital	20	200.000,00	120.000,00
HIROSHI SAKURADA, japonês, casado, do comércio, residente em Alvares Machado, Estado de São Paulo	20	200.000,00	120.000,00
KOZO YAMAGUCHI, japonês, casado, contador, residente na Capital	20	200.000,00	120.000,00
TSUTOMU MIURA, japonês, casado, do comércio, residente em Arujá — Estado de São Paulo	20	200.000,00	120.000,00
SHIGEAKI UEKI, brasileiro, solteiro, Advogado, residente na Capital	20	200.000,00	120.000,00
TAKEO SAKAMOTO, japonês, casado, industrial, residente na Capital	10	100.000,00	60.000,00
SOICHIRO MOTOIE, japonês, casado, do comércio, residente na Capital	50	500.000,00	300.000,00
	700	7.000.000,00	4.200.000,00

São Paulo, 20 de agosto de 1962  
a) Katsuzo Yamamoto — Presidente da Mesa e Dr. Shigeaki Ueki — Secretário da Mesa  
Confere com o original.  
a) Katsuzo Yamamoto — Dir. Presidente e Takichi Ohta — Dir. Superintendente

JUNTA COMERCIAL  
São Paulo  
Certidão

CERTIFICO que "COMERCIAL YAMAMOTO S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 213.952, por despacho da Junta Comercial em 6 de maio de 18 de outubro de 1962, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de agosto de 1962, pela qual elevou o capital social de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), alterou o artigo 5.º dos estatutos sociais, estando anexados à referida ata, os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 56.000,00 (cincoenta e seis mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de outubro de 1962. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, escrevi, conferi e assino: (a) Anna Cardoso de Souza. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do Serviço de Certidões, subscrevo e a sino: (a) Cleide Maria Forte. — Visto: P. Perceval Leite Britto, Secretário — (a) Cleide Maria Forte. (238096 — Cr\$ 17.520,00)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, Reg. Geral n.º 1.785.468. São Paulo, 29 de outubro de 1962. Mario Greco (238883 — Cr\$ 250,00) (30-31-10)

DECLARAÇÃO A PRAÇA

Novellino & Venturini Ltda., estabelecida na Av. Brigadeiro Luiz Antônio n.º 2187, tendo extraviado o seu Alvará do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, com número ignorado. São Paulo, 25 de outubro de 1962 Manoel Guedes Cardoso (239.156 - Cr\$ 1.260,00) (30-31-1)

SPARKLER S/A.  
Indústria e Comércio de Filtros

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 1962

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, na sede social, à Rua Carijós, 140, em Santo Amaro, São Paulo, reuniram-se os acionistas de Sparkler S. A., Indústria e Comércio de Filtros, representando número legal, como se verificou pelas assinaturas lançadas no livro de presença de Acionistas e exibição de ações. Na forma estatutária assumiu a presidência da mesa o Sr. José Malfitani, que convidou a mim, Haroldo Daumas Nunes, para secretário. Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente esclareceu que a assembleia havia sido convocada por anúncios publicados no Diário Oficial e na Gazeta Mercantil de 16, 17 e 18 de janeiro de 1962 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: eleição da diretoria e outros assuntos. Com a palavra o Sr. Presidente esclareceu que havia necessidade de se eleger nova diretoria, pois o mandato da anterior já expirara. Posta a matéria em votação e depois de sugeridos vários nomes, verificou-se em votação regular terem sido eleitos: para diretor-presidente o Sr. José Malfitani, brasileiro, casado, domiciliado e residente em São Paulo e para diretor-tesoureiro Gertrudes Elisabeth Wagner, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, domiciliada e residente em São Paulo, com honorários mensais de: o diretor-presidente Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); o diretor-tesoureiro Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) mensais. Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, foi a sessão suspensa o tempo suficiente para a lavratura desta ata, que, depois de lida, conferida e achada exata, foi por todos assinada. Haroldo Daumas Nunes, secretário; José Malfitani, diretor-presidente, Maquinfar Comercial e Importadora Ltda.,

José Malfitani, Haroldo Daumas Nunes. Cópia fiel da ata lavrada no livro competente. José Malfitani

JUNTA COMERCIAL  
São Paulo  
Certidão

CERTIFICO que "SPARKLER S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FILTROS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 213.974, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de outubro de 1962, a ata da assembleia geral extraordinária realizada em 24 de janeiro de 1962, pela qual foi eleita a nova diretoria, ficando assim constituída: Diretor-Presidente, Sr. José Malfitani, e Diretor-Tesoureiro, Sra. Gertrudes Elisabeth Wagner, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de outubro de 1962. — Eu, Anna Cardoso de Souza, escriturária, escrevi, conferi e assino: Anna Cardoso de Souza. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do Serviço de Certidões, a subscrevo e a sino: Cleide Maria Forte. — Visto, p. Perceval Leite Britto, Secretário: Cleide Maria Forte. (238.354 — Cr\$ 3.920,00)

CARTOGRÁFICA FRANCISCO MAZZA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (2.ª Convocação)  
São convidados os srs. acionistas a comparecer a sede social, à rua do Bosque, n.º 185, no dia 12 de novembro de 1962, às 14 horas, em 2.ª convocação, a fim de, reunidos em assembleia geral extraordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, por proposta da diretoria:  
a) Aumento do Capital Social;  
b) Outros assuntos de interesse social.  
São Paulo, 26 de outubro de 1962.  
a) Francisco Mazza  
Diretor-Presidente (239101 — Cr\$ 2.520,00) (30-31-10)

CASA GRIMALDI S.A.  
Comércio e Indústria

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1960

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 1960 (mil novecentos e sessenta) às 15 horas, na sede social da Casa Grimaldi S.A. — Comércio e Indústria, à Avenida da Liberdade, 720, reuniram-se na Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, o número legal de acionistas, conforme se verifica pelas assinaturas constantes do Livro de "Presença de Acionistas", às fls. 19 (dezenove). Nos termos dos Estatutos Sociais, o sr. Luiz Grimaldi, assumiu a presidência dos trabalhos, designando à mim, Lúcia Grimaldi Simonini para secretariá-los. Em seguida foram lidos os editais de convocação desta Assembleia Geral Ordinária, publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 29, 30 e 31 de março de 1960 e Diário do Comércio. Passando-se à ordem do dia foi feita a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas e demais peças componentes, com o parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas no Diário do Comércio de 24-4-1960 e a ser publicadas no Diário Oficial. Em seguida tomando a palavra o sr. Francisco Simonini fez ampla e detalhada exposição da situação social, tendo por base o Balanço do Ativo e Passivo e demais peças apresentadas, segundo as exigências estatutárias e legais. Ninguém mais desejando usar da palavra o sr. Presidente submeteu a matéria à votação, tendo havido aprovação unânime, abstendo de votar os legalmente impedidos. Passando ao "item" seguinte da ordem do dia, o sr. Presidente anunciou a eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1959, bem como a fixação de seus honorários. Pedindo a palavra a acionista, Dona Lúcia Grimaldi Simonini, propôs a reeleição dos atuais conselheiros e seus suplentes, com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Oterecida a palavra para discussão da proposta e, como ninguém dela desejasse usar, foi o assunto submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Dado o resultado, o sr. Presidente declarou ter ficado assim constituído o Conselho Fiscal e Suplência para 1959, com os honorários de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Conselheiros: Armerio Crestana, brasileiro, casado, maior, engenheiro; Arno Schmidt, brasileiro, casado, maior, industrial e José Papa, brasileiro, casado, maior, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta Capital; Suplência: Abel Bighetti, engenheiro; Francisco Roberto, contador e Delmo Bianchi, contador, os dois primeiros casados e último solteiro, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. Passando ao "item" seguinte da ordem, sobre a fixação dos honorários da Diretoria, por proposta da acionista Dona Lúcia Grimaldi Simonini, colocada em votação e aprovada, foram mantidos os honorários mensais de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) para os Diretores e Cr\$ 10.000,00 (deis mil cruzeiros), para os Diretores adjuntos. Nada mais havendo para ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela desejasse fazer uso e, como ninguém mais se manifestasse e tendo sido esgotada a ordem do dia da convocação, foi a sessão suspensa para lavratura da presente ata. Lavrada a ata, reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada. Eu, Lúcia Grimaldi Simonini, redigi e mandei lavrar a presente, que vai por mim, pelo Sr. Presidente e por todos os acionistas presentes, assinada.

São Paulo, 30 de abril de 1960.  
a) Lúcia Grimaldi Simonini  
Francisco Simonini  
Maria Tereza Scavone Fonseca  
Luiz Scavone Fonseca  
Lúcia Grimaldi  
Armando Sampaio Fonseca  
Eugenio Miglioranza  
Antonio Pereira de Rezende  
Confere com o original lavrado no livro de Atas das Assembleias Gerais às fls. 26 v. e 27.  
Armando Sampaio Fonseca (238.275 — Cr\$ 5.180,00)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha Carteira Modelo 19, de Reg. Geral n.º 2.629.853. São Paulo, 26 de outubro de 1962. João Amorim dos Santos, (238882 — Cr\$ 250,00) (30-31-1)

CARTEIRA PERDIDA

Declaro haver-se extraviado a minha carteira modelo 19, RG. n.º 2.759.839 — SP. São Paulo, 23 de outubro de 1962. Alípio José Cardanha (238874 — Cr\$ 250,00) (30-31-10)